

## Questões protestantes

- **Consultante:** Paulo Costa Vieira
- **Localização:** - Brasil

Muito obrigado pelas respostas.

Por favor, não se preocupe se sou a favor ou contra a Igreja Católica Romana, se sou protestante ou evangélico. Não tenho ódio do Papa ou dos católicos, pois fui batizado, me casei e batizei minha única filha na Igreja Católica Romana.

Todavia, não tenho encontrado respostas para muitos dos meus questionamentos dentro da Igreja Católica. Por exemplo: certa ocasião, li que o Papa condenava o sexo apenas como uma forma de prazer mesmo dentro do casamento, como se sexo fosse pecado. Eu gostaria de saber se este posicionamento do Papa é verdadeiro. Caso seja verdadeiro, todas os jovens casados que não desejam ter filhos, estão em pecado.

Vou contar, rapidamente, minha experiência com Deus. No mês de setembro/99, descobri que estava com câncer (leiomiossarcoma). Hoje, eu deveria estar morto, segundo a opinião de um oncologista. Contudo, pedi a Deus, em nome de Jesus, a minha cura. Deus atendeu ao meu pedido e, hoje, estou completamente curado (embora para a medicina a cura de um câncer seja reconhecida somente após 5 anos). A partir daí, passei a procurar a comunhão com Deus todos os dias; hoje, leio a Palavra de Deus diariamente, e vejo que existem diversas contradições na tradição Católica. Por exemplo:

1. o Sr. escreve: "salve Maria"; eu pergunto: por que não "salve Jesus"? - afinal, foi Ele quem morreu por todos nós.
2. Por que recorremos a pessoas mortas (santos)? isto não é necromância?
3. Li os seus comentários sobre o uso de imagens, mas, na prática, as pessoas terminam adorando às imagens (eu mesmo já beijei imagens). Por que a Igreja concordou com a vinda da imagem de Fátima de Portugal, como se aquela imagem tivesse poderes sobrenaturais?
4. Por que a Igreja atribui poderes sobrenaturais aos restos mortais de alguns Santos (trouxeram uma costela de Santo Antônio a Brasília e muitas pessoas fizeram pedidos àquela costela); isso não é idolatria?
5. Certa ocasião, alguém comentou que São Jorge nunca existiu. Isto é verdade? Caso seja verdadeiro, por que a Igreja continua aceitando a veneração a São Jorge?
6. li seu artigo sobre a Bíblia. Contudo, achei curioso o Sr. comentar que Cristo não mandou distribuir Bíblias... Já existiam Bíblias impressas na época de Cristo? As pessoas comuns sabiam ler naquela época?

7. Por que o purgatório não é citado de forma clara na Bíblia? Quando a Igreja passou a aceitar a existência do purgatório?

8. Por que Jesus não exaltou a Virgem Maria? - li seus comentários sobre Maria; acho que todos os cristãos devem respeitar a Maria como a mãe de Jesus na Terra; mas ela continua tendo o status de mãe no Céu? Muitas vezes Maria é colocada acima de Jesus dentro da Igreja Católica.

9. Por que a Igreja não condena, abertamente, a veneração ao Padre Cícero?

Por favor, perdoe o grande número de perguntas. Contudo, reconheço a seriedade de seu trabalho e não posso perder a oportunidade de tentar tirar minhas dúvidas. Creio que se os padres estivessem tão motivados e preparados como o Sr., a Igreja Católica não perderia tantos fiéis.

Concluindo, eu gostaria de deixar registrado que considero o seu "site" excelente!

Atenciosamente. Paulo Costa Vieira.

Muito prezado Paulo, Salve Maria.

Recebi com prazer sua carta e lhe agradeço a confiança que sua mensagem revela.

Tomara Deus que você permaneça sadio por muitos e muitos anos, em plena saúde. Deus é bom, sabe nos guardar do mal e até tirar de um mal - como uma doença grave - um bem para nossas almas.

1- Se começo com "salve Maria" e não com "salve Jesus" é porque Nosso Senhor é o Salvador, e não necessita de salvação. Maria Santíssima, como todos os homens, teve que ser salva pelos méritos de Cristo. Por isso o anjo disse a ela: "Deus te salve, Maria, o Senhor é contigo" (Luc. 1). Agora, ela já está salva e a saudação passou a ser apenas um cumprimento.

Propriamente seria absurdo dizer: "Salve Jesus", pois estaríamos dizendo que Ele precisou de salvação, quando, de fato, Ele é o único Salvador, embora se pudesse dizer - como cumprimento e expressão de glorificação "Viva Cristo" - conquanto Ele esteja de fato vivo eternamente.

Sua preocupação em que se saude a Cristo, em vez de Maria, é de influência protestante e supõe que o Filho se irrite ou se zangue enciumado porque louvam a sua Mãe. Isso é absurdo. Nenhum filho se ofende porque se cumprimente sua mãe. O oposto é que é verdade: cumprimentar o filho deixando a mãe de lado é que é ofensivo. Ninguém tem a Deus por pai se recusa ter Maria por mãe.

2- Necromancia é indagar dos mortos informações especialmente sobre o futuro. Isso foi condenado inúmeras vezes pela Sagrada Escritura. Ora, o próprio Moisés roga a Deus pelo povo, através dos méritos de Abraão, Isaac e Jacó (Ex. XXXII 7-15). Os santos são intercessores nossos junto a Deus e não fornecedores de informações, como se pretende obter pela necromancia.

3- Beijar uma imagem não é ato de adoração. Se você beijar a imagem (a fotografia) de sua filha ou de sua esposa você não estará dizendo ou significando que as considera deusas. Espanta-me que você tenha caído num erro tão grosseiro. Isso só se explica pela má leitura que você está fazendo da Bíblia, sem orientação alguma e com clara influência protestante. Por que você não procura ler as obras dos grandes Padres da Igreja explicando a Sagrada Escritura? (Padres da Igreja são os grandes doutores que vieram após os Apóstolos).

4- Venerar as relíquias dos santos não é idolatria coisa nenhuma. Leia o que aconteceu quando jogaram um cadáver sobre os ossos do Profeta Eliseu. O morto ressuscitou. Isso está na Escritura (Cfr. IV Reis XIII, 20-22). Se os ossos de Eliseu fizeram milagres, porque não pode Deus fazer milagres através das relíquias de outros santos? E você sabe que a hemorroíssa tocando a roupa de Cristo foi curada. E a roupa de Cristo não era divina. Se Deus permitiu que até a roupa de Cristo fizesse milagres, por que não os faria pelos ossos dos seus santos? Você vê, meu caro Paulo, que tudo o que você acusa contra a Igreja é justificado por uma leitura correta das escrituras. Repito: você está lendo a Bíblia com os óculos de protestante.

5- Sua pergunta sobre São Jorge indica que você não tem Fé na única Igreja de Cristo - que é a Igreja Católica Apostólica Romana. E Cristo disse: "Quem vos ouve a Mim ouve" (Luc. X, 10). Se a Igreja afirma que existiu São Jorge, ele existiu mesmo, porque a Igreja não pode se enganar nem nos enganar, visto que Cristo prometeu estar com ela até o fim dos tempos.

A confusão sobre São Jorge se originou porque o Papa Paulo VI ordenou retirar do Missal os santos dos quais não havia um registro histórico documental escrito, isto é, aqueles que só eram conhecidos pela tradição. Isso não significa que eles não tivessem existido. Paulo VI fez isso - lamentavelmente - para evitar polêmicas históricas. Mas seu ato só aumentou as polêmicas.

A tradição tem valor histórico. O documento escrito muitas vezes é falso. Quantos, por exemplo, não têm documento escrito de que serviram o exército e, na verdade, "quebraram o galho"? Quantos não têm registro de nascimento numa data e local, e sabem - pela palavra de seus pais - que nasceram de fato em outro local e em outra data?

6- No tempo de Cristo nem os Evangelhos estavam escritos. Mas havia Bíblias escritas a mão e não impressas (Graças a Deus!). Muitas pessoas, entre os judeus, sabiam ler. Muitas outras, não. Por isso os judeus eram exortados a **ouvir** a palavra de Deus. Hoje, muitos sabem ler, isto é, sabem juntar as letras, e pensam que sabem realmente ler.

A Bíblia é um livro extremamente difícil, que poucas pessoas sabem ler. Por isso, a própria Bíblia nos adverte contra a pretensão de lê-la. Nos Atos dos Apóstolos, o eunuco da Rainha de Candace diz: "Como poderei entender (Isaías) se ninguém me explica?" (Cfr. Atos VIII, 21).

7- De novo, sua dúvida protestante contra a Igreja. Se a Igreja não pode ensinar, quem vai nos explicar o que está na Bíblia? Cada um vai entender de um jeito o que Deus revelou. O resultado será a multiplicação de seitas. Quantas seitas protestantes existem, cada uma julgando-se a certa e condenando as demais? Foi por isso que Cristo deu o poder de interpretar a Escritura somente a Pedro.

O purgatório se deduz do que ensina a Escritura. Não está escrito que o justo peca sete vezes por dia? (Prov. XXIV - 16). Se ele é justo, como peca? Se peca, como é justo? Isso é possível porque há pecados que não fazem perder a justiça. São os pecados leves ou veniais.

Lutero, e os protestantes depois dele, afirmam que todos os pecados são iguais, que não há pecados mortais e pecados veniais como sempre a Igreja ensinou.

Ora, Cristo mesmo distinguiu pecados maiores e menores. "Quem me entregou a ti cometeu **pecado maior**", disse Ele a Pilatos (Jo XIX,11).

Também Cristo disse que alguns pecados não seriam perdoados nem neste mundo nem no outro. Logo, há pecados que podem ser perdoados no outro mundo, que são os pecados veniais.

Cristo disse também que certas ofensas seriam punidas de tal modo que não se sairia da punição até ter pago o último quadrante (Cfr. Mt V,26). Logo, há um lugar em que se é punido e depois perdoado, enquanto que o inferno é eterno: "Ide malditos para o fogo eterno... (Mt. XXV 41).

Finalmente o segundo livro dos Macabeus afirma: "É, logo, um santo e saudável pensamento orar pelos mortos, para que sejam livres de seus pecados" (II Mac. XII,46).

É claro que Lutero não podia aceitar isso que contrariava a sua doutrina. Por isso, ele considerou o Livro dos Macabeus como não inspirados. Apesar disso, o próprio Lutero ora admitiu o purgatório, ora o negou, acabando por negá-lo definitivamente.

Entretanto, mesmo entre os protestantes, hoje, há quem admita o purgatório (Exemplo, alguns Metodistas).

O Dr. Karl Von Hase, em seu livro "Handbuch der Protestant Polemik", 335, afirma que "a maior parte dos moribundos são bons demais para irem ao inferno, porém ruins demais para o céu". Exatamente como eu e você.

A Igreja sempre ensinou que existe o purgatório, porque a Igreja não pode errar.

Em vez de acreditar no que você entende, creia na Igreja. Ter Fé é crer no que Cristo disse e a Igreja ensina. Quem crê em seu próprio entendimento não tem Fé.

Recomendo-lhe que leia o livro de Lúcio Navarro, Legítima Interpretação da Bíblia, editado em Recife, pela Campanha de Instrução Religiosa Brasil - Portugal em 1958, de onde tirei alguns

dos argumentos que lhe passei. Esse livro lhe faria bem. Maior bem ainda você obteria se rezasse a Nossa Senhora pedindo-lhe a graça da Fé.

8- Nossa Senhora é Mãe de Deus - "a mãe do Senhor " como se lê em São Lucas I, 43. E ela continua - evidentemente - sendo a Mãe de Deus. Sua mãe não continuará sendo sua mãe mesmo depois que você e ela morrerem? Sua dúvida é de espantar e mostra como a falta de Fé na Igreja leva a confundir as coisas mais óbvias.

Sobre Nossa Senhora, peço-lhe que leia o que escrevi contra o escorpião da Lagoinha, o Pastor Saul da Lagoinha. Recomendo-lhe ainda mais dois livros fundamentais: a) As glórias de Maria, de Santo Afonso Maria de Ligório; b) o livro "Tratado da Verdadeira a Nossa Senhora", de São Luís Grignon de Montfort. Lá você aprenderá a necessidade da devoção a Nossa Senhora para ir ao céu. Porque ninguém tem a Deus por Pai, se não tem a Maria por Mãe.

9- A "devoção" ao Padre Cícero não é aprovada pela Igreja, e esse Padre jamais será beatificado ou canonizado. O que se presta a ele é somente fanatismo, jamais aprovado oficialmente pela Igreja. Se algum padre permite algo nesse sentido, de fanatismo, o faz sob sua responsabilidade e não com a aprovação da Igreja Católica.

10- Por fim, meu caro Paulo, tenho que agradecer suas palavras finais de elogio ao site Montfort.

Desejo ainda que neste próximo Natal você encontre a Fé ao encontrar o Menino Jesus "com Maria, sua Mãe" (Mt. II, 11).

In Corde Jesu **et Mariae**, semper, Orlando Fedeli.